

CO-007 - CITOLOGIA DUCTAL PANCREÁTICA: UMA FERRAMENTA DIAGNÓSTICA SUBUTILIZADA

Armando Peixoto¹; Pedro Pereira¹; Eduardo Rodrigues-Pinto¹; Filipe Vilas-Boas¹; Joanne Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objetivos

O diagnóstico de malignidade pancreática pode ser realizado por citologia esfoliativa da via biliar ou do ducto pancreático durante a CPRE. Dados preliminares sugerem que a escovagem citológica do ducto pancreático (CDP) é segura e tem uma sensibilidade igual ou ligeiramente superior à da citologia biliar, embora a sua aplicação clínica não esteja definida. Neste trabalho relatamos nossa experiência na execução de CDP.

Material

CPREs entre 2014 e 2015 que envolveram citologia esfoliativa de estenoses pancreáticas foram incluídas. As citologias foram obtidas utilizando o BrushMasterV (Olympus Medical System). A avaliação histológica foi efectuada por dois citopatologistas experientes.

Sumário dos Resultados

Dos 18 doentes avaliados, 16 eram homens e 2 mulheres, com idade mediana de 62 anos (intervalo: 43-89). Todos os doentes realizaram CT abdominal e 3 doentes ressonância magnética. Além de estenoses pancreáticas, a TC abdominal revelou lesão cefalopancreática em 61%, achados sugestivos de pancreatite crónica em 28%, pancreas divisum em 6% e alterações inflamatórias pancreáticas em 6%. A distribuição das estenoses foi: cabeça - 16, cabeça e corpo - 1, cauda - 1. O ducto pancreático encontrava-se dilatado em 16 doentes, com uma mediana de 7,5mm (IQR: 6-15). Os valores diagnósticos da CDP para cancro do pâncreas foram: sensibilidade - 81,8%, especificidade - 100%, valor preditivo positivo - 100%, valor preditivo negativo - 77,8%, acuidade - 88,9%. Sessenta e um por cento (n=11) dos doentes tiveram um diagnóstico final de adenocarcinoma pancreático, 5,6% (n=1) de tumor neuroendócrino e 33,3% (n=6) estenose inflamatória. Todos os adenocarcinomas condicionaram estenose na cabeça do pâncreas. O diagnóstico do tumor neuroendócrino foi feito por EUS-FNA. Um paciente desenvolveu pancreatite ligeira (5,6%).

Conclusões

Em doentes com suspeita de adenocarcinoma cefalopancreático encaminhados para CPRE, a CDP poderá ser realizada além da citologia biliar, pois pode melhorar o diagnóstico citológico de malignidade sem aumentar as complicações.